

Estando, aos 8-XI-1976, no saguão dos Correios e Telégrafos, com João Ribeiro Nogueira, residente em Campinas, dos Nogueiras de Baependia, ramo que não tem pangue de Teifeira, com quem ele que leu em trabalhos de João Batista de Sá (Jolumia Brito) uma tradição mentirosa sobre os motivos da mudança do Teifeira-Nogueiras para Campinas.

Levianamente Jolumia Brito revelou que esta família mudou-se para Campinas por ter-se envolvido em conflito armado e sangrento resultante da noiva de uma noiva muito feia.

Disse João Ribeiro Nogueira não ser isso verdade, e para segurança do caso histórico consultou sua parente, casada com o historiador José Alberto Pelucio que desmentiu a versão de Jolumia para contar o caso verdadeiro.

Um Texeira - Nogueira, viu na janela uma parente do ramo Nogueira
 de sangue de Teixeira, e por ela se
 apaixonou, pois era lindíssima de
 rosto. Fez saber ao pai da moça
 que desejava casar-se com ela. Mas,
 constatando, depois, que ela tinha um
 defeito na perna que a fazia manca,
 desistiu do pedido, o que foi conside-
 rado uma desconsideração à família,
 e ao ramo de família da moça.

Houve diarreia e até uns
 sapos, nada havendo de cruento, e
 o moço passou a ser censurado ~~por~~
 por elementos do lugar, o que mui-
 to desgostou o pai do moço que
 assentou mudar-se, com todos os fi-
 lhos, aceitando o insistente convite
 do filho Frei Antônio de Pádua, para
 que mudassem para Campinas, cujo
 solo era riquíssimo e grandemente
 generoso com o que nela trabalhavam.
 Ainda teve João Ribeiro Nogueira

na o cuidado de ^{uma} outra parente que con-
firmou a existência no ramo da famí-
lia, de uma lindíssima moça que,
por defeito na perna, manevra.

É assim que se conta a histó-
ria quando, os que não podem rela-
tar méritos dos seus antepassados, se
esforçam em divulgar qualquer boato
que pode obumbrar a superioridade
de outra estirpe que não a sua.